



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 276 /17.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIAK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 07 ABR. 2017



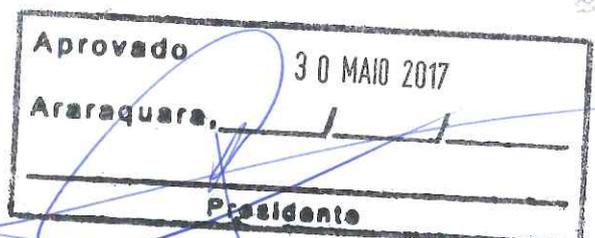
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine, em sua edição 131, ano 7 de 04 de abril de 2017, na editoria "HOMENAGEM", sob o Título "PADRE JOÃO: uma vida dedicada à pregação das missões".

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista Kappa e ao Padre Elias Guimarães, Reitor da Igreja de Santa Cruz.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho" 06 de abril de 2017.


ELIAS CHEDIAK
Vereador



PADRE JOÃO:

uma vida dedicada à pregação das missões

Missionário redentorista da Igreja Santa Cruz, o padre João Ribeiro de Carvalho faleceu aos 96 anos

Por Fernanda Andrade
Foto arquivo

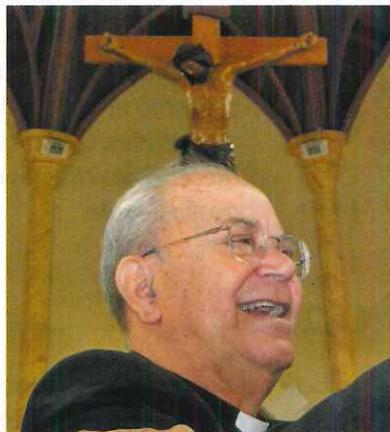


Faleceu aos 96 anos, no último dia 18 de março, o padre João Ribeiro de Carvalho, o sacerdote mais velho da Província Redentorista de São Paulo, vivendo 73 anos de vida consagrada e 68 anos de vida sacerdotal. Chegou em Araraquara em 1959, quando foi nomeado Superior da Comunidade e Reitor da Igreja Santa Cruz.

Natural de Salto Grande (SP), nasceu em 12 de junho de 1920, filho de Agostinho Ribeiro de Carvalho e Laura Roza da Cruz. Entrou para o Seminário em Aparecida (SP) em 1936. Foi ordenado sacerdote em 1949, por Dom José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba. Suas atividades se iniciaram em Aparecida mesmo, como vigário paroquial, onde ficou por um ano e também foi redator do jornal *Santuário de Aparecida*.

Homem de temperamento calmo e tranquilo, era sério em todas as posturas, mas demonstrava muita simpatia e agradável relacionamento. Dedicado à leitura e ao estudo, possuía excelente voz, sendo um mestre da oratória.

Em um vídeo de apresentação dos padres, no site da Igreja Santa Cruz,



Padre João teve uma longa trajetória religiosa na Igreja Santa Cruz

padre João relatou que não conhecia Araraquara quando foi nomeado para vir para a cidade. “Conheci Araraquara em 1959 e vim para cá sem lenço e sem documento, com força e coragem, confiando no Evangelho e na proteção divina. Não sabia o que me esperava, mas Deus é bom e vai iluminando a gente, através da sua bondade e do seu amor”, disse no vídeo.

Grande parte da vida foi dedicada à pregação das missões populares. Em 1970 concluiu o curso de Pastoral Missionária, no Instituto Superior de Pastoral, em Madri, na Espanha, e, retornando da Europa, a vida do padre João foi de um verdadeiro peregrino. Além de Araraquara, residiu em Cacho-

eira do Sul (RS), Pinheiro Marcado (RS), Goiânia (GO) e São Paulo. Ele teve um trabalho de destaque também na Pastoral do Santuário Nacional de Aparecida, dedicando-se ao atendimento dos romeiros, entre 1982 e 1984. Em 1985, padre João voltou para Araraquara, dedicando-se à Pastoral da Santa Cruz, onde foi um grande incentivador da Novena Perpétua, movimento realizado às quartas-feiras. Mais tarde, entre 2000 e 2002, terminou a reforma da igreja, iniciada pelo Padre Miguel Poce. Em 2010, recebeu título de Cidadão Araraquarense em cerimônia realizada na Igreja Santa Cruz, após a missa de domingo do dia 13 de junho, um dia depois de completar 90 anos.

O Bispo Diocesano de São Carlos, Dom Paulo Cezar Costa, que celebrou a missa de corpo presente do padre João no dia 19 de março, descreveu o sacerdote como um homem de muita alegria e esperança. “Uma vida doada, uma vida que se doou na missão, na evangelização e na santificação através da celebração da Eucaristia e dos sacramentos, feliz dos que morrem com o senhor que suas obras lhe acompanham”, declarou Dom Paulo na igreja lotada de fiéis, padres, redentoristas, amigos e familiares que prestaram as últimas homenagens ao religioso. 